

DINHEIRO. Antecipação começa a ser paga hoje para mais de 10 milhões de segurados que ganham acima do piso

Aposentado que ganha acima do mínimo recebe 13º hoje

Por Francisco Aloise
DE SANTOS

A antecipação da metade do 13º aos aposentados, pensionistas e segurados que recebem auxílios por doenças e acidentes de trabalho, que começou no último dia 25 para quem, ganha salário mínimo, vai começar a ser pago hoje para quem ganha acima do mínimo. São mais de 30 milhões de beneficiários em todo País e cerca de 350 mil segurados em Santos e Região, que vão receber aproximadamente R\$ 300 milhões..

Os primeiros segurados do INSS que estão recebendo o benefício, são os aposentados que ganham um salário mínimo, que representa cerca de 70% em todo País, ou cerca de 20 milhões de pessoas. Já, os aposentados que ganham acima do mínimo representam

pouco mais de 10 milhões de segurados.

Aposentados e pensionistas da Baixada Santista, em sua maioria, informam que vão usar o dinheiro da antecipação para quitar dívidas, principalmente de empréstimos consignados, cujas parcelas são descontadas diretamente em folha de pagamento do INSS.

O depósito da gratificação está sendo feito junto com a folha de pagamentos mensal do INSS que se estenderá até o próximo dia 8. A primeira parcela do abono anual corresponde a 50% do valor do 13º e representa uma injeção extra na economia de pelo menos R\$ 19,8 bilhões nos meses de agosto e setembro.

Não haverá desconto de Imposto de Renda (IR) nesta primeira parcela. De acordo com a legislação, o IR sobre o 13º somente é cobrado em



MATHEUS TAGÉ/DIÁRIO DO LITORAL

»» Pagamento da antecipação envolve metade do benefício e será pago sem desconto do Imposto de Renda. Cerca de 350 mil segurados da região vão receber o benefício

novembro e dezembro, quando será paga a segunda parcela da gratificação natalina.

Valor da antecipação.

Aposentados e pensionistas, em sua maioria, receberão 50% do valor do benefício. A exceção é para quem passou a receber o benefício depois

de janeiro. Neste caso, o valor será calculado proporcionalmente.

Os segurados que estão em auxílio-doença também recebem uma

parcela menor que os 50%. Como esse benefício é temporário, o INSS calcula a antecipação proporcional ao período. Por exemplo, um benefício iniciado em janeiro e ainda em vigor em agosto terá o 13º terceiro salário calculado sobre oito meses.

O segurado receberá, portanto, metade deste valor. Em dezembro, caso ainda esteja afastado, o segurado irá receber o restante. Se tiver alta antes, o valor será calculado até o mês em que o benefício vigorar e acrescido ao último pagamento do benefício.

Não recebem. Por lei, os segurados que recebem benefícios Assistenciais (LOAS) não têm direito ao 13º salário, que corresponde a cerca de 4,5 milhões de beneficiários em todo o Brasil e pouco mais de 40 mil segurados na região de Santos.

INSS inicia convocação dos aposentados por invalidez

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciaram, na última sexta-feira (25), o envio das cartas de convocação dos aposentados por invalidez. A previsão é de que as primeiras perícias médicas comecem em setembro – considerando os prazos de entrega das correspondências e de contato dos segurados pelo número 135 para a marcação do agendamento

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 31/08/2017

Governo de SP estima arrecadar ao menos R\$ 6 bi com holding da Sabesp

Em reunião na manhã desta quarta (30) com deputados na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), o secretário de Governo, Saulo de Castro, afirmou que fundos internacionais de pensão têm demonstrado interesse em investir em participações na holding que irá controlar a Sabesp. Com a venda, o Estado estima arrecadar ao menos R\$ 6 bilhões. Um projeto do governo Alckmin, em tramitação no Legislativo, prevê a criação de uma sociedade controladora para reorganizar a estrutura societária da Sabesp e atrair novos investidores para o setor de saneamento. A entrada de recursos pode ajudar a Sabesp a bancar investimentos próprios, sem comprometer seus índices de endividamento com os empréstimos já tomados. Hoje, São Paulo detém 50,3% da empresa pública. Em 2016, a empresa teve lucro líquido da ordem de R\$ 3 bilhões. O texto deve começar a ser discutido em plenário na sessão desta quarta, após a votação pelas comissões das 76 emendas apresentadas. Algumas delas, apresentadas pelo PT e também por partidos da base aliada, serão incorporadas em nova redação da proposta. "Pode cravar os 30%", afirmou Barros Munhoz (PSDB), líder do Governo, referindo-se ao valor mínimo dos dividendos que deverá ser investido em saneamento básico. O percentual foi proposto em emenda da bancada do DEM, aliada do governo. Munhoz também afirmou que incluirá a obrigatoriedade de priorizar o investimento em ações no Estado com recursos que eventualmente conseguir com contratos fora de São Paulo. "O interesse [do projeto] é um só: ampliar a capacidade financeira do Estado de São Paulo e captar recursos para a companhia fazer mais e melhor, sem privatizar a Sabesp", afirmou o líder do governo. A bancada do PT critica a operação: o deputado Alencar Santana, líder da legenda na Casa, afirmou que a premissa não é ajudar a Sabesp, mas atender investidores que têm interesse no saneamento básico e que poderão atuar no setor por meio da companhia. "Quando se abriu o capital [da estatal] em 2002, promessas foram feitas. O que se fez com aquele dinheiro? Não conseguimos resolver e promessas não se concluíram, estamos longe da meta de universalizar o saneamento", afirmou o petista. Santana se referia a um decreto de 2012 de Geraldo Alckmin que estipulava que São Paulo ampliaria a todos os cidadãos o acesso a saneamento básico até 2020.

NOVOS MERCADOS

A holding poderá atuar em outros mercados, para além do tratamento de esgoto e distribuição de água em São Paulo. Para Saulo de Castro, não se trata de uma novidade: a empresa já mantém contratos em outros Estados —por exemplo, com Alagoas. Há interesse, ele afirmou, em atuar na coleta e tratamento de lixo, ajudando as prefeituras: "Lixo também é saneamento". Em abril, o presidente da Sabesp, Jerson Kelman, disse à Folha que pretendia estudar a entrada da empresa no ramo de gestão de lixo. A ideia seria incinerar os resíduos sólidos para gerar energia. Aos deputados, citou como exemplo a possibilidade de investimentos na CEDAE, a companhia de abastecimento do Rio. À reportagem, posteriormente, Saulo de Castro afirmou que essa operação ainda não está nos planos e dependerá do interesse de futuros investidores. Segundo ele, o perfil dos acionistas é o investidor "de longo prazo". Na reunião, citou fundos de pensão do Canadá e do Japão, países interessados em conversas com a companhia. Presente no encontro com os deputados, Jerson Kelman, presidente da Sabesp, comentou que há cerca de 280 projetos na fila para receber recursos com a criação da holding. A prioridade, afirmou ele, será a continuidade da recuperação do rio Tietê, em andamento desde 1992. Hoje, a Sabesp sobrevive exclusivamente dos recursos da tarifa de água. Segundo Castro, a capitalização não terá impacto no preço, determinado pela agência reguladora. A Associação dos Profissionais de Agências Reguladoras de São Paulo afirmou, em carta pública, não ter recursos para fiscalizar a atuação da empresa nos moldes da holding.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 31/08/2017

Informalidade reduz desemprego no Brasil

A boa notícia divulgada ontem sobre queda nos números do desemprego traz consigo uma realidade não tão positiva. A queda ocorreu em razão do aumento das vagas informais de trabalho, que geram emprego, mas com salários mais baixos. Dados divulgados ontem pelo IBGE mostraram que a taxa de desemprego no país ficou em 12,8% no trimestre encerrado em julho, resultado que apresenta queda em relação ao verificado no trimestre encerrado em abril, quando a taxa era de 13,6%. Esta queda acontece devido a oferta das vagas informais, que oferecem menos garantias ao trabalhador. Os dados são parte da Pnad Contínua, pesquisa oficial de emprego do IBGE, cuja abrangência é nacional e engloba postos de trabalho formais e informais.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/09/2017